

Seção: Etnobotânica

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS POR UMA COMUNIDADE DO SERTÃO PIAUIENSE

Amália Ibiapino MOURA (1)
Eva Maria de CARVALHO(1)
Mirella de Sousa BARROS(1)
Tássio Marcílio Francisco GOMES (2)
Maria Carolina de ABREU(1,3)

O uso de plantas para fins medicinais acompanha o homem desde os primórdios de sua existência. No nordeste brasileiro o uso de “remédios caseiros” vem sendo repassado geração a geração e muitas vezes é o único recurso terapêutico para algumas comunidades. Esse estudo teve o objetivo de inventariar as plantas medicinais utilizadas pela comunidade Paquetá II no município de Sussuapara, Piauí. Tal comunidade está a sudeste do estado do Piauí nas coordenadas 7° 08' 05" - 6° 52' 37" S e 41° 32' 05" – 41° 13' 15" W. Foram realizadas nove visitas a campo, após o esclarecimento da comunidade e aplicação dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, as plantas medicinais e seus usos pela comunidade foram conhecidos através da aplicação de entrevistas semi-estruturadas, totalizando 34 participantes (adultos), sorteados por residência (aleatoriamente). Foram inventariadas 43 espécies pertencentes a 27 famílias as quais foram coletadas, herborizadas e fotografadas *in situ*. As famílias que apresentaram o maior número de espécies foram Lamiaceae, Passifloraceae, Rutaceae e Verbenaceae com quatro espécies cada e Fabaceae com três espécies. Quanto ao número de citações de uso destacaram-se Lamiaceae- 19,17%, Verbenaceae- 13,70%, Fabaceae (Caesalpinioideae)- 8,22%, Rutaceae- 5,48%, Myrtaceae- 5,48% e Anarcadiaceae- 5,48% de citações. As espécies mais citadas foram *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. (erva-cidreira- 10,95%) e *Mentha x villosa* Huds. (hortelã-verdadeira- 8,22%) a primeira com suas folhas e caules utilizados como calmante e para pressão alta e a segunda cujas folhas são citadas no tratamento de gripe, tosse e febre. Quanto a origem das plantas medicinais 56,16% são nativas e as exóticas estão representadas por 43,84%. Isso demonstra um alto índice de uso de plantas exóticas úteis, o que pode ser relacionado ao grau de áreas perturbadas pela ação antrópica, facilitando o estabelecimento de plantas exóticas utilizadas como remédio.

Palavras-chave: etnobotânica, remédios caseiros, Sussuapara

Créditos de Financiamento: FAPEPI - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí

- 1.Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Rua Cícero Duarte 905 Junco, Picos, Piauí.
- 2.Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Picos, PI, Brasil.
- 3.Autor para correspondência: mariacarolinabreu@hotmail.com